

PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA

Aula Inaugural do Programa de PG em Cardiologia



2015

Bem vindos!!!!!

Apresentação:



- 1. A PG no Brasil: nossos desafios
- 2. Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação da UFRJ trienal 2013
- 3. O PPG-Cardiologia e a Área de Medicina I
- 4. O futuro

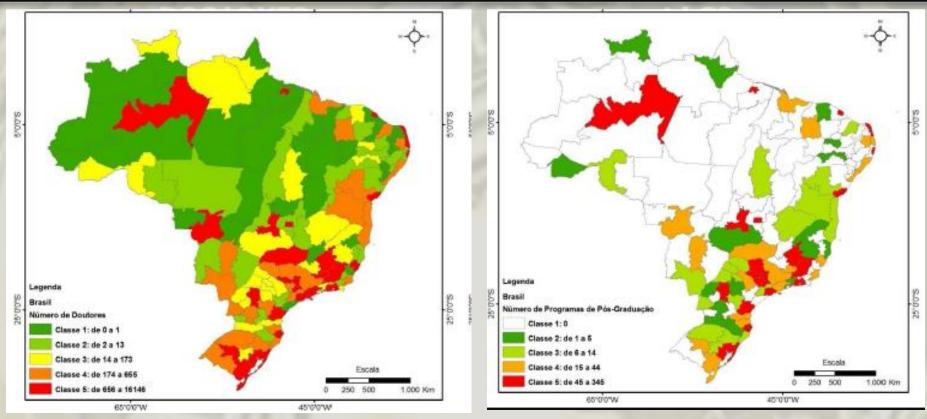




1. A PG no Brasil: nossos desafios

I. Os Grandes desafios da Pós-Graduação no Brasil: quantidade...





24,1% das mesorregiões brasileiras com 0 ou 1 doutor 45,3% das mesorregiões brasileiras com 0 PPG

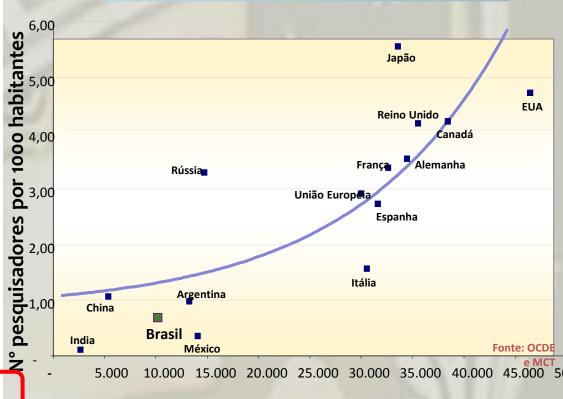
Prof. Dr. Danilo Giroldo (Coordenador) Pró-reitor de Pesquisa e Pós-graduação — FURG

I. Os Grandes Desafios da Pós-Graduação no Brasil: quantidade de pesquisadores!

Pesquisadores/1.000 habitantes

	1998	2010				
Finland	13.9	17.0				
Korea	4.6	11.1				
Germany	6.3	8.1				
Hungary	2.9	5.3				
USA	9.3					
Spain	4.0	7.2				
Turkey	1.0	2.9				
China	0.7	1.6				
Russia	8.4	6.3				
South Africa	1.3 (2001)	1.4 (2008)				
Brazil		1.2				

Correlação entre o grau de desenvolvimento de um país e número de pesquisadores



PIB per capita (US\$ PPP)

OECD average: 7,6 researchers per thousand people

Ano base: 2007

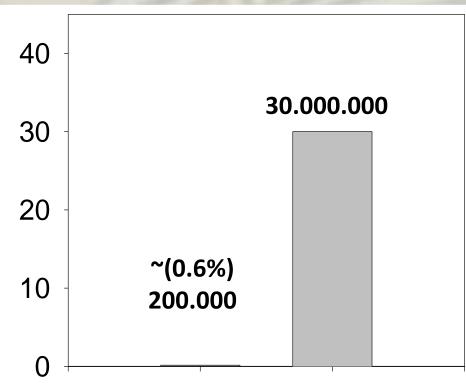
Países com > 30 M/hab

* Temos suficientes estudantes de Pós-Graduação?

R: Não....







O Brasil forma 12.000 D/ano; a meta (PNE) é formar 25.000/ano

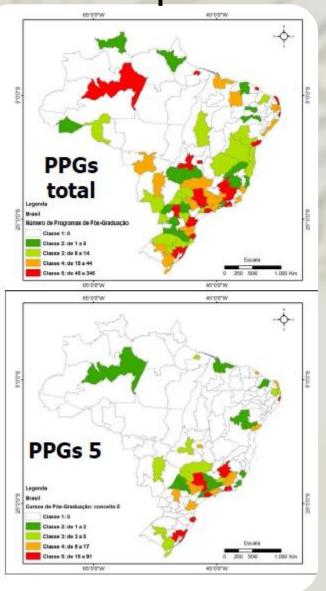
1

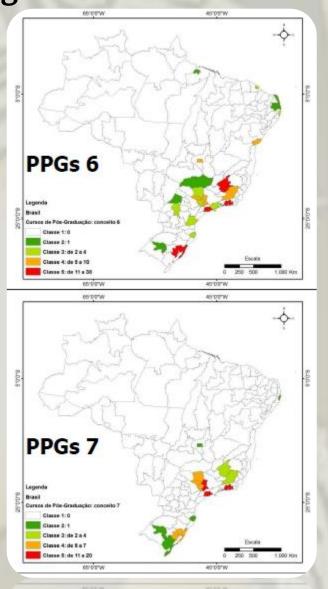
1: Pós-graduandos

2: Jovens entre 24 e 31 anos

A UFRJ forma ~ 700
D/ano (~6% do total do
país); para mantermos a
meta teríamos que
passar a formar 1500
D/anos

II. Os Grandes desafios da Pós-Graduação no Brasil: qualidade dos Programas de PG....

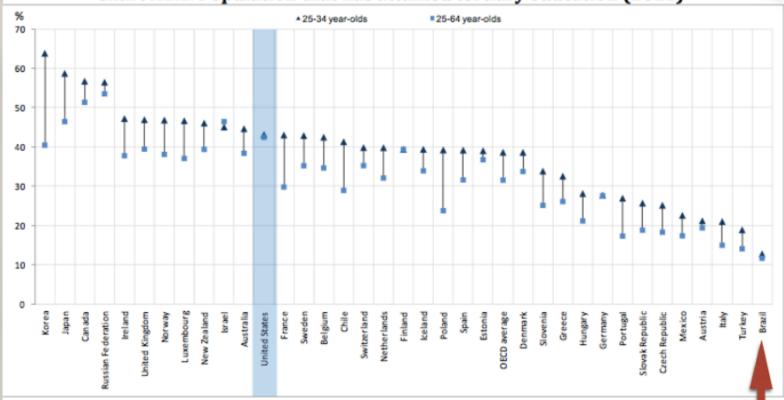




Classe 4: de 8 a 7 Classe 5: de 11 a 20

o. Sem esquecer do Desafio da Graduação (do EM, EB, pré-escola)

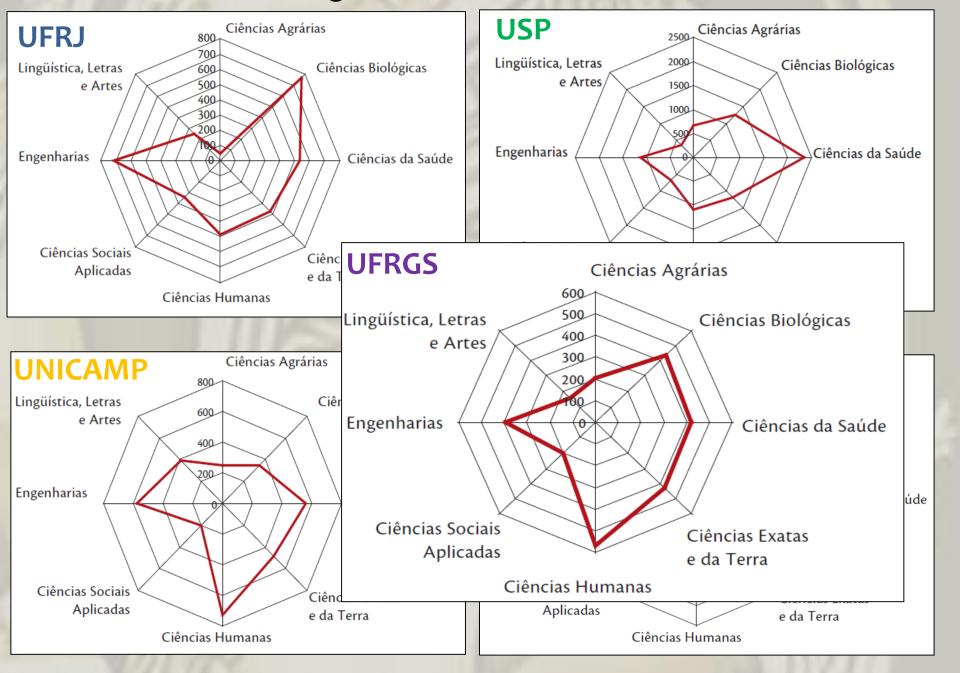
Chart A1.1. Population that has attained tertiary education (2011)



Countries are ranked in descending order of the percentage of 25-34 year-olds who have attained tertiary education. Source: OECD. Table A1.3a. See Annex 3 for notes (www.oecd.org/edu/eag.htm)

Brasil, 2004 — 25-34: 9%

Número de doutores em algumas universidades brasileiras – CGEE, maio, 2010





Crescimento

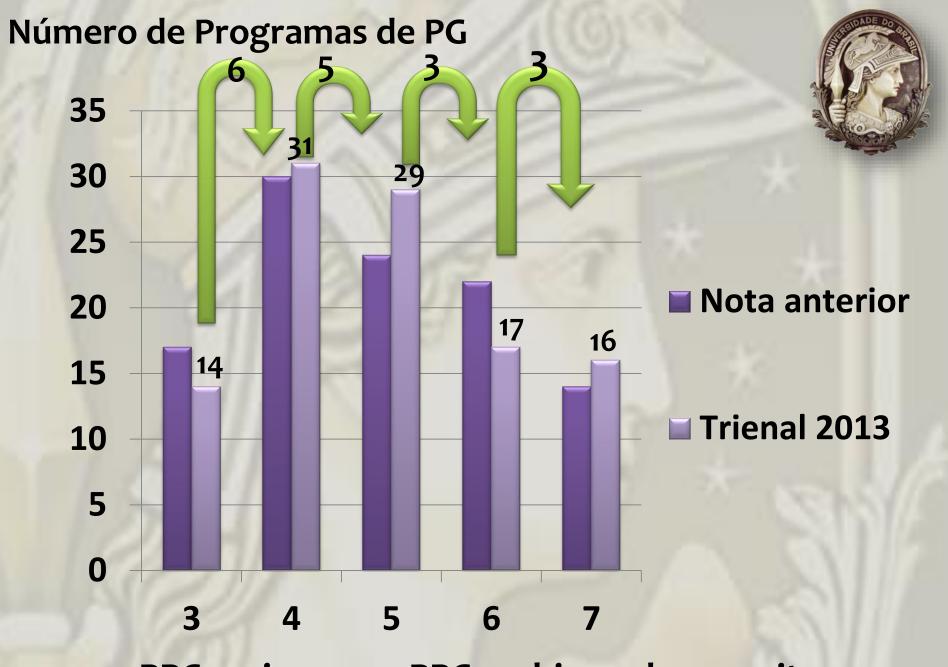
O desenvolvimento do sistema se deu em todas as regiões do Brasil. A região Norte teve 40% de crescimento, seguida pelo Centro-Oeste com 37% e Nordeste com 33%. Sul e Sudeste, regiões com maior número de programas de pós-graduação, tiveram crescimento de 25% e 14%, respectivamente. Site da Capes

2. Avaliação dos Cursos de Pós-Graduação da UFRJ

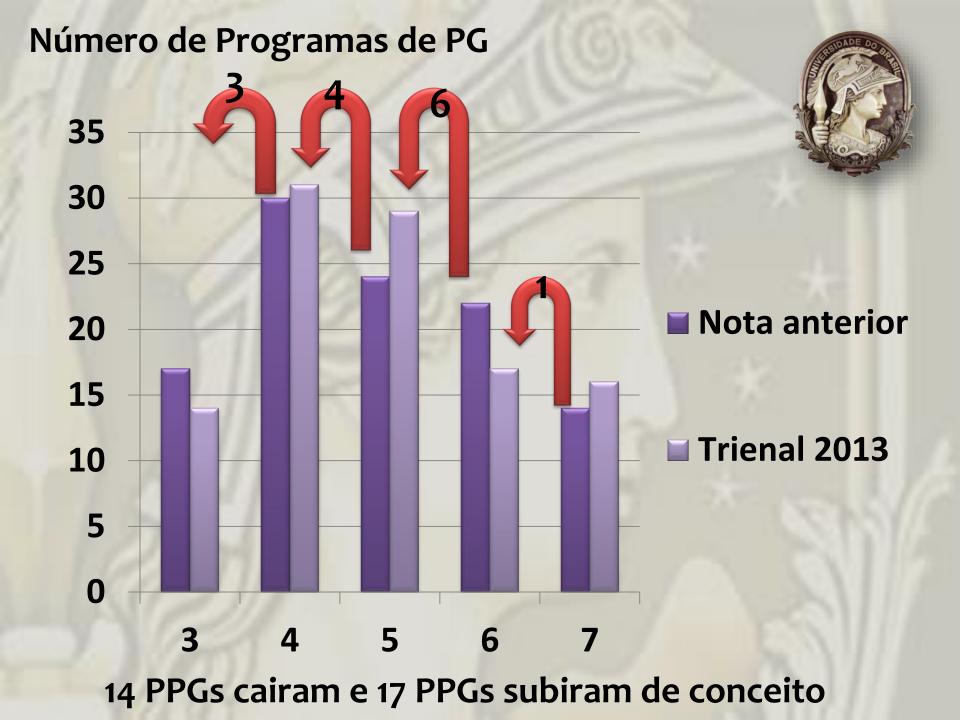
1. Avaliação Trienal - UFRJ



Conceito	Nota anterior	Trienal 2013		
3	17	14		
4	30	31		
5	24	29		
6	22	17		
7	14	16		
	107	107		



14 PPGs cairam e 17 PPGs subiram de conceito



Programas que Cairam de Conceito:

Administracao 5→4 Economia da Industria e da Tecnologia 6→5 Economia Política Internacional 5→4



Ciência de Alimentos 5→4

Engenharia de Produçao 6→5 Engenharia de Transporte 5→4 Engenharia Elétrica 7→6 Engenharia Oceânica 6→5

Linguistica Aplicada 4→3 Ciências da Literatura 6→5 Letras Clássicas 4→3

Doencas Infecciosas e Parasitárias 6→5

Psicossociologia de Comunidades e Ecologia Social 4→3 Serviço Social 6→5

Programas que Subiram de Conceito:

Arqueologia 4→5

Música 3→4 Ciência da Informação- IBICT 4→5

Ciência e Tecnologia de Polímeros 6→7 Engenharia Ambiental (MP) 3→4

Ensino de Física (MP) 3→4
Ensino de Matemática 3→4
Física 6→7
Matemática 6→7
Bioquímica 4→6

Farmacologia e Química Medicinal 4→5

Cardiologia 3→4

Radiologia 5→6

Bitoecnologia Vegetal 4→5

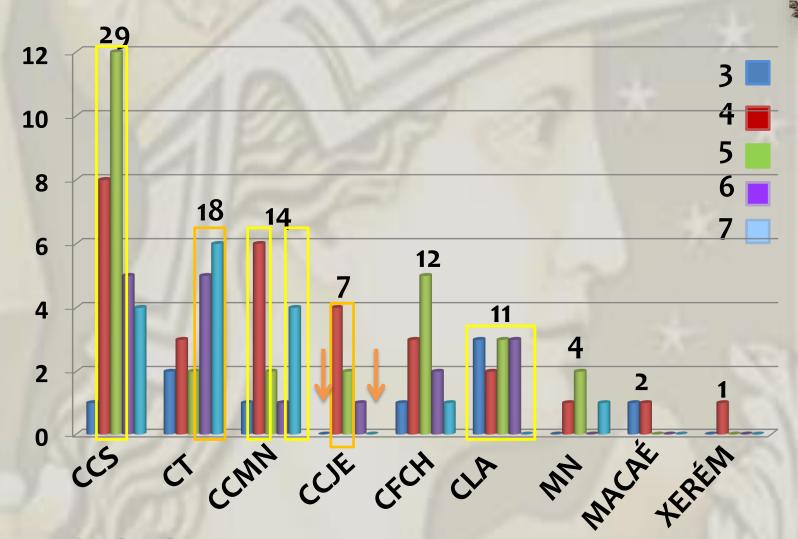
Letras Vernáculas 5→6

Ciências Contábeis 4→5 Direito 3→4





Conceituação dos nossos Programas pelos nossos Centros - 2013



UFRJ:

4ª melhor
Universidade da
América Latina e 1ª
Universidade
Federal Brasileira!





The Top Ten - LA

2013	2012	2011	Institution
2	1	1	Universidade de São Paulo (USP)
1	2	2	Pontificia Universidad Católica de Chile
3	3	3	Universidade Estadual de Campinas
	4	4	Universidad de Chile
	5	5	Universid Nacional Autónoma de México
	6	6	Universidad de Los Andes Colombia
	7	7	Tecnológico de Monterrey (ITESM)
4	8	19	Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ)
	9	12	Universidad de Concepción
	10	21	Universidad de Santiago de Chile (USACH)

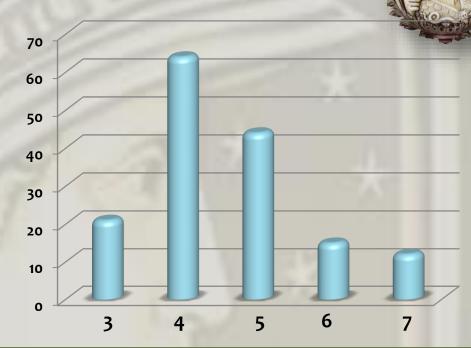




3. A área da Medicina I na CAPES

2. Medicina I (2010)

MEDICINA I CLÍNICA MÉDICA ANGIOLOGIA DERMATOLOGIA CANCEROLOGIA ENDOCRINOLOGIA CARDIOLOGIA GASTROENTEROLOGIA PNEUMOLOGIA NEFROLOGIA FISIATRIA MEDICINA LEGAL E DEONTOLOGIA



	Programas de Pós-graduação					Cursos de Pós-graduação			
ÁREA	Total	M	D	MP	M/D	Total	M	D	F
MEDICINA I	90	7	3	14	66	156	73	69	14

Curso	Nota 3	Nota 4	Nota 5	Nota 6	Nota 7	Total
Mestrado	9	30	21	7	6	73
Doutorado	3	30	22	8	6	69
Mestrado Profissional	9	4	1			14
Total	21	64	44	15	12	156





4. E o Futuro ???

A Conquista do Conceito 4:





OU



Desafios







- Produzir, publicar sempre mais, mas, especialmente, artigos de qualidade! E, formar bons alunos! O Brasil precisa de Doutores (Dr.) e Doutores (PhD)!!
- Identificar os desafios científicos da área para nos mantermos atualizados/renovados, mas, também, fortalecer as áreas em que já somos fortes!

Nacionalização

> INTER

Disciplinaridade – criar novos saberes a partir da combinação de diferentes saberes

Institucionalidade

Coleta CAPES

"Seria desejável que o programa passasse a tomar iniciativas que permitissem sua maior visibilidade internacional..."

"Assim, sugerimos que o incremento da proporção de docentes com experiência internacional faça parte do planejamento futuro do programa...."

"A visibilidade e a transparência do programa poderiam ser melhoradas."

- Professores Visitantes Estrangeiros, Pesquisadores Visitantes Estrangeiros, Alunos Estrangeiros, Envio dos alunos para congressos e missões científicas no exterior, projetos de pesquisa com colaboradores estrangeiros, realização de simpósios com convidados de for a e muito mais....
- ♦ Disciplinas com formato moderno

Um Exemplo (Science, Sep, 2014, page 1281) – Novos modelos Educacionais

A solução para os grandes e graves problemas mundiais será alcaçada mais facilmente pelos profissionais que entenderem as múltiplas realidades do planeta!

Os países pobres precisam de sistemas de saúde que ofereçam acesso e qualidade e os países ricos precisam de sistemas de saúde que possam sustentar o acesso e a qualidade. Como a educaçao médica moderna pode treinar profissionais que enfrentem esses desafios?

Abraham Flexner – modelo de educação médica proposto há mais de 100 anos (1910).

Lancet Comission on Health Professional Training for the 21st Century – 2010.

- Aga Khan University e Univ de Toronto estudantes de várias áreas e diferentes países (Tanzania, Paquistão e Uganda) cursam uma disciplina (elearning) resolvem problemas conjuntamente.
- ♦ (www.akdn.org) África

Saúde Pública Global- nova disciplina que visa melhorar a saúde da população como um todo!

Deve pensar os aspectos médicos, socioeconômicos, culturais, religiosos etc

Ex: AIDS, doenças cardíacas e obesidade



- ♦ Universidade Peruana Cayetano Heredia 1º curso de saúde pública global
- ♦ O Caso da COPPEAD Projetos Multiculturais

Bem, meus queridos amigos, antes de terminar, gostaria de lhes agradecer pela atenção. Desejo a todos, em especial aos nossos Discentes, um ano profícuo... Que saibamos com inteligênica, amizade, respeito e colaboração atravessar o momento difícil pelo qual passamos e, mesmo assim, crescer!!!



